

RESENHA / *REVIEW*

Rio Grande do Sul. Coleção: A África entre nós – história e cultura afro-brasileira

*Rio Grande do Sul.
Collection: Africa is among us Afro-Brazilian
history and culture*

PEREIRA, Lucia Regina Brito Pereira (coord.). *Rio Grande do Sul. Africanidades Sul-Rio-Grandenses. João Pessoa: Grafset, 2012. 216 p. (Coleção A África está entre nós).*

Sucessivas leis – aprovadas em 1996 (Lei nº 9.394); em 2003 (Lei nº 10639); em 2008 (Lei nº 11.645) – e a Resolução nº 297, de 07.01.2009 abriram possibilidade para que os brasileiros pudessem estudar, de forma interdisciplinar; mas sistemática, o mundo africano – África e diásporas.

Os conteúdos e temáticas, mencionados na referida Resolução, devem hoje ser trabalhados em todos os níveis da educação básica, independentemente de sua forma de organização (art. 3º).

Veja-se o que a Resolução nº 297 dispõe em seu artigo 3º, parágrafo 1º:

Os conteúdos da temática referente à história e cultura afro-brasileira e africana, assim como os conteúdos relacionados à história e cultura indígena, serão desenvolvidos nos componentes curriculares definidos nos respectivos planos do estabelecimento de ensino, no exercício de sua autonomia.

Longe de ser um conhecimento rançoso e repetitivo, as aulas, abordando esses conteúdos, vão trazer, à vida, a beleza de um mundo muito presente no cotidiano de todos nós, mas raramente estudado pela população brasileira, porque apagado pela historiografia: a história da nossa história tem feito ouvidos moucos, omitindo parte de nossas origens e silenciando¹ sobre o passado do povo brasileiro por puro preconceito e pedantismo.

Como ensinar, entretanto, essa história não registrada das africanidades que tomam parte tão ativa em nosso dia a dia? Para isso, seria preciso formar professores sensíveis e desenvolver um conjunto instrumental didático pedagógico que, sem pecar pela omissão de informações, seja objetivo e atraente na forma de apresentá-las, recorrendo a imagens e mensagens sem os tradicionais clichês adotados pela bibliografia de caráter pedagógico tradicional, construída a partir de discursos inspirados nas academias européias, com vistas a dar conta da ancestralidade de significativa parcela da população brasileira, cuidadosamente ocultada ou esquecida: a africana e a indígena.

O livro, coordenado por Lucia Regina Brito Pereira, doutora, mestra e graduada em História pela PUCRS, conta com a participação de Arilson dos Santos Gomes, doutorando e mestre também pelo PPGH da PUCRS; de Marilene Leal Paré, licenciada em Pedagogia, com habilitação em Orientação Educacional pela UFRGS; e de Oswaldo Ferreira dos Reis, advogado, bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela UFRGS. Reis, além de pesquisador das religiões de matriz africana, colabora com obras organizadas pela premiada fotógrafa e historiadora Irene Santos, tais como *História fotográfica da população negra de Porto Alegre*, aproveitando a brecha aberta pela legislação para povoar com palavras o silêncio fundante da matriz historiográfica brasileira e contribuir para fazer a lei sair do papel em direção à prática pedagógica.

O presente livro contempla os objetivos formalizados pela legislação brasileira, oferecendo, em suas 216 páginas, textos que convidam à reflexão; apresentando questões sobre o passado/presente da identidade nacional, entremeados por belas e sedutoras ilustrações. Acompanhando o livro, há um Manual do Professor, no qual são, generosamente, emprestadas, aos mestres, ideias e metodologias sobre a aplicação dos

¹ “O silêncio é. Ele significa. Ou melhor: no silêncio, o sentido é” (Orlandi, 1993, p. 33).

conteúdos, além de sugestões sobre a criação de fóruns privilegiados para a interação entre professores e alunos em torno do tema a África está entre nós.

O livro estrutura-se em quatro capítulos:

I – O negro na formação do Rio Grande do Sul;

II – Os negros em tempos de Liberdade;

III – O negro na sociedade gaúcha;

IV – Para saber mais.

E já o sumário bem define os conteúdos de que eles tratam: o primeiro capítulo inicia com a chegada dos africanos ao Brasil, o trabalho nas charqueadas e o processo abolicionista; o segundo, fala da religiosidade afro-rio-grandense, da contínua resistência das associações, clubes e imprensa negra no Rio Grande do Sul, e, finalmente, da educação; o último, aborda a inserção do negro na sociedade gaúcha, os territórios negros, bem como de sua participação nos esportes. O quarto capítulo apresenta, de forma bastante criativa, diferentes fontes sobre o estudo do negro no Rio Grande do Sul, fornecendo a indicação de datas históricas africanas, afro-brasileiras e gaúchas; de filmes, sites e blogs interessantes sobre a história do negro no Rio Grande do Sul: descortina, enfim, todo um campo de pesquisa sobre a história do negro e o quadro legislativo que impõe seu estudo no *curriculum* escolar.

Poucos os historiadores conseguem colocar-se ao lado dos problemas do seu tempo, inserirem-se na contemporaneidade; engajarem-se em transformações do presente, enquanto estudam e ensinam o passado.

A observação mais atenta do Manual do Professor, que acompanha o livro texto, revela o tom agregador conferido pelos autores à obra, a partir de suas experiências como docentes e/ou profissionais liberais, mas, e principalmente, como pessoas solidárias e generosas. Eles escrevem dispostos a somar no que se refere ao movimento de transformação por que passa a sociedade brasileira a partir da sala de aula, na busca tanto de esclarecimentos sobre suas origens, como de reafirmação de sua posição contrária a qualquer tipo de preconceito ou racismo.

A obra é, ainda, merecedora de atenção pela proposta de interdisciplinaridade, presente em todos os capítulos, cujos fundamentos teórico-metodológicos advêm da academia, conferindo consistência às formulações dos problemas de pesquisa e fornecendo soluções às questões pedagógicas decorrentes de sua implementação em sala de aula. Os autores estão de parabéns!

Referências

ORLANDI, Eni. *As formas do silêncio*. 2. ed. Campinas: UNICAMP, 1993.

DUARTE, Elizabeth Bastos. Televisão: sobre o tom do tom. In: NASCIMENTO, Geraldo, org. *Caderno de textos: GT Produção de sentido nas mídias*. Curitiba: UTP, 2005. p. 31-41.

Margaret M. Bakos

Professora do Programa de PPGH da PUCRS.
Bolsista Produtividade CNPq.

Submetido em: 04/11/2012

Aprovado em: 04/12/2012